

O impacto artístico da oficina de artesanato Anjo Artes no município de Breves, Ilha de Marajó/PA.

Mirian C. G. Lima¹, Daiane M. Sanches², Ana P. F. Magalhães³

1. Estudante do Curso Técnico em Eventos do Instituto Federal do Pará – IFPA Campus Breves; *adm.mcarol@gmail.com

2. Estudante do Curso Técnico em Eventos do Instituto Federal do Pará – IFPA Campus Breves

3. Professora Msc./Orientadora do Eixo de Turismo, Hospitalidade e Lazer do Instituto Federal do Pará - IFPA Campus Breves

Palavras Chave: *Artesanato, Breves, Ilha de Marajó.*

Introdução

Quando foi inaugurada a igreja de São José Operário no bairro Cidade Nova II, no município de Breves, Ilha de Marajó, no Estado do Pará, um grupo de missionários católicos resolveu criar um projeto naquela comunidade onde houvesse o aproveitamento de materiais de origem natural e industrializados que à priori teriam como destino final o lixo. Usando na época uma pequena sala da igreja, começaram a ensinar a confecção de artesanatos, com foco em materiais que representam a identidade tipicamente marajoara, como caroços e sementes de frutas regionais, possibilitando assim, a geração de renda para as famílias ligadas a oficina, que se chama **Anjo Artes**. Atualmente a oficina funciona em uma casa construída em um terreno pertencente à igreja, sendo o material de demolição da antiga casa, como madeiras e telhas, a matéria-prima para os artesanatos confeccionados. Além disso, a oficina recebe doações de materiais como vidros de palmito e latas de alumínio, evidenciando o aprofundamento das ações do projeto baseadas na sustentabilidade econômica, social e ambiental, pois os materiais são reaproveitados, transformados em produtos e vendidos para moradores, fiéis da igreja católica e visitantes.

Este trabalho teve como objetivo pesquisar a utilização racional dos materiais recicláveis e de recursos naturais, geralmente não aproveitados, do município de Breves, levando em consideração a sustentabilidade, o talento artístico da comunidade, visando a produção de artesanato para atender a demanda local.

Resultados e Discussão

Com um trabalho missionário forte na comunidade local, a oficina Anjos Artes conta com 7 (sete) pessoas trabalhando permanentemente e outras 15 (quinze) frequentam em períodos de dificuldade econômica, para conseguir alguma renda extra. Os materiais mais utilizados são caroços, sementes, barro, madeira, telhas, lajotas, cuias, e outros materiais recicláveis.

Os caroços de frutos como o, açaí, patauá, buriti, taperebá, entre outros, são usados para confeccionar os cordões e terços; o barro que é utilizado para fazer vasos e louças; com a madeira que é reaproveitada de demolições, podem-se confeccionar os remos, as cruces que são postas nos terços, e também é muito utilizada para fazer os chaveiros, entre outros produtos. Os materiais comprados são basicamente os fios e tintas. Além do trabalho manual são usadas ferramentas como furadeira, um aparelho manual elétrico que fura madeira, chamado pelos artesãos de “Pyrographo”, lixas, pincéis, serra pequena, serra elétrica e batadeira de açaí para limpar os caroços, que exigem uma técnica especial para serem secados e pintados.

A pesquisa foi realizada através de visita *in loco* para pesquisa de campo e uma entrevista com uma das responsáveis pelo projeto, a senhora M. F. dos S. Para o alcance do objetivo, foram feitas anotações manualmente, registros fotográficos do lugar e dos objetos que estavam expostos no local. E para chegar ao local almejado, foi necessário utilizar moto táxis como meio de transporte. Após a coleta dos dados, passou-se para a etapa de construção e finalização do presente trabalho.



Figura 1. Espaço da oficina Anjo Artes.
Foto: Mirian Lima, Fev. 2016



Figura 2. Materiais reaproveitados (potes de vidro, latas de alumínio pintadas e terços feitos de caroços e sementes).
Foto: Mirian Lima, Fev. 2016

Conclusões

A oficina Anjo Artes mostra-se bem sucedida a partir do momento em que atinge seu objetivo primordial de existir, que visa estimular o resgate das tradições marajoaras, agindo com responsabilidade social e sustentabilidade, oferecendo oportunidade de aprendizado e de renda para a população carente do município de Breves. Pode-se notar que o grupo demonstra o talento da comunidade, priorizando seus ideais e tornando a mão-de-obra mais sustentável, preocupando-se com o meio ambiente e com as famílias que são beneficiadas com as vendas dos produtos feitos na oficina, bem como atendendo a demanda local por artesanatos típicos da região.